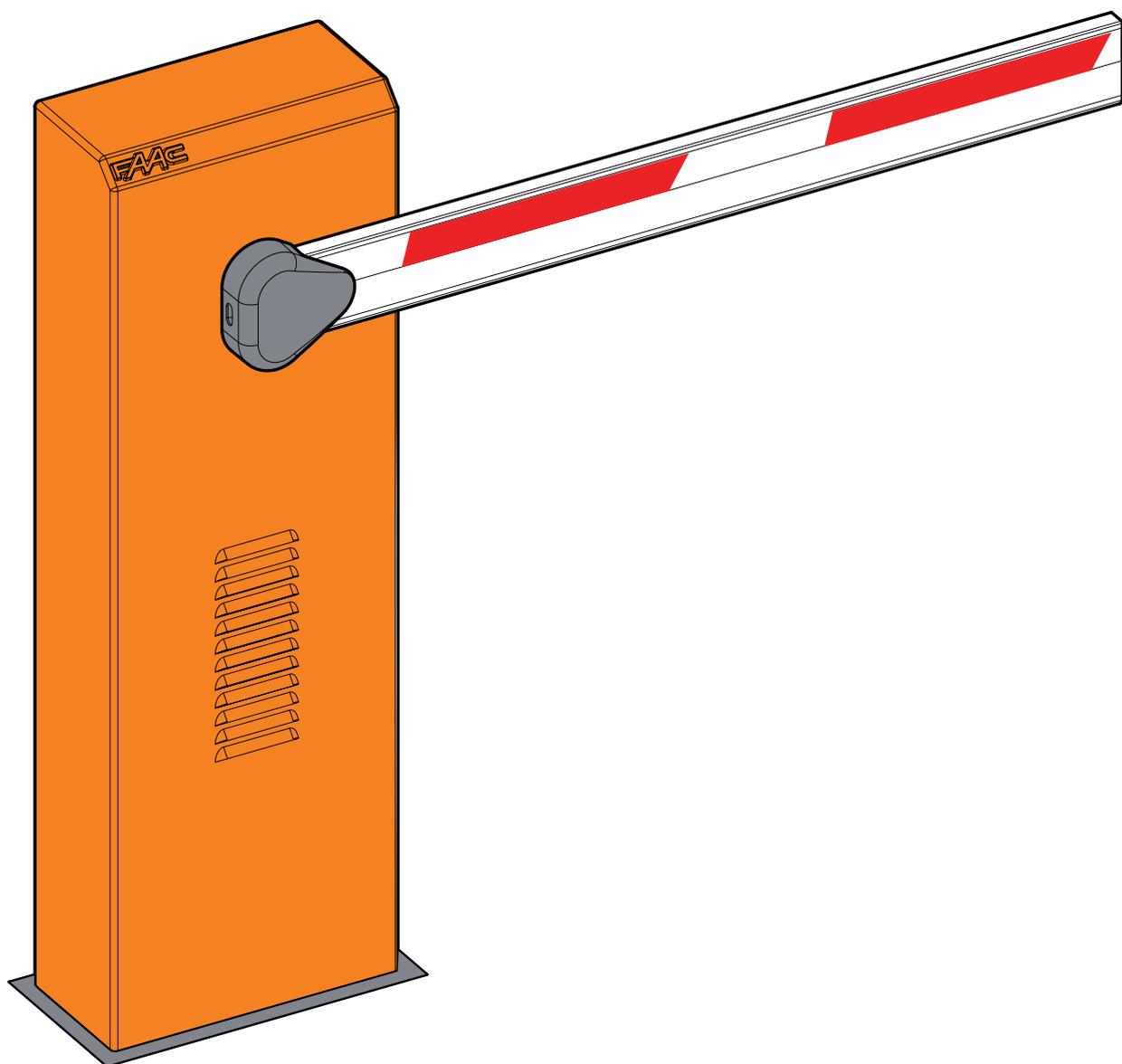


620/640/642



FAAC

ÍNDICE

ADVERTÊNCIAS PARA O INSTALADOR	2
1...DESCRIBÇÃO E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	3
1.1. CURVA DE UTILIZAÇÃO MÁXIMA	
2....PREDISPOSIÇÕES ELÉTRICAS (sistema padrão)	
3...DIMENSÕES DE BARREIRAS	4
3.1. BARREIRA 620	4
3.2. BARREIRAS 640 - 642.....	4
4...INSTALAÇÃO DA AUTOMAÇÃO	4
4.1. VERIFICAÇÕES PRELIMINARES	4
4.2. ALVENARIA PARA A PLACA DE FUNDAÇÃO	4
4.3. INSTALAÇÃO MECÂNICA	5
4.4...REGULAGEM DA MOLA DE BALANCEAMENTO.....	6
5...COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO	
5.1. LIGAÇÃO DO EQUIPAMENTO ELETRÔNICO	
5.2. REGULAGEM DO TORQUE TRANSMITIDO	6
5.3. REGULAGEM DE DESACELERAÇÃO DE FIM DE CURSO.....	6
5.4. TESTE DA AUTOMAÇÃO	7
6...FUNCIONAMENTO MANUAL.....	7
7...RESTABELECIMENTO DO FUNCIONAMENTO NORMAL	7
8...MANUTENÇÃO.....	7
8.1. ABASTECIMENTO DO ÓLEO	
8.2. OPERAÇÃO DE PURGA.....	8
9...REPAROS	8
10. TRANSFORMAÇÃO DA BARREIRA VERSÃO DIR. (ESQ.)	8
11. ACESSÓRIOS DISPONÍVEIS	9
12. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	10

Ler completamente este manual de instruções antes de iniciar a instalação do produto.



O símbolo evidencia as notas importantes para a segurança das pessoas e para a integridade da automação.



O símbolo chama a atenção para as notas relativas às características de funcionamento do produto.

As descrições e as ilustrações do presente manual não são vinculantes. A FAAC reserva-se o direito de realizar, sem alterar as características essenciais do equipamento, a qualquer momento e sem ter a obrigação de atualizar a presente publicação, as modificações que considerar necessárias para fins de aprimoramento técnico ou relativas a qualquer tipo de exigência de carácter construtivo ou comercial.

DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE PARA MÁQUINAS

Fabricante: FAAC S.p.A.
Endereço: Via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa BOLOGNA - ITALIA
Declara que: A Barreira mod. 620-640-642 ,

é fabricada para ser incorporada a uma máquina ou para ser montada com outros equipamentos para construir uma máquina de acordo com a Diretiva 2006/42/CE;

é conforme aos requisitos essenciais de segurança das seguintes diretivas CEE:

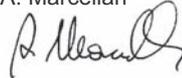
2006/95/CE	Diretiva Baixa Tensão.
2004/108/CE	Diretiva Compatibilidade Eletromagnética

Além disso declara que não é permitido colocar o equipamento em funcionamento até que a máquina na qual será incorporado ou da qual se tornará um componente tenha sido declarada conforme à Diretiva 2006/42/CE e sucessivas alterações

Bolonha, 01 janeiro 2013

O Administrador Delegado

A. Marcellan



ADVERTÊNCIAS PARA O INSTALADOR

OBRIGAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

1. ATENÇÃO! É importante para a segurança das pessoas seguir atentamente toda a instrução. Uma instalação errada ou o uso incorreto do produto pode provocar graves danos às pessoas.
2. Ler atentamente as instruções antes de iniciar a instalação do produto.
3. Os materiais da embalagem (plástico, isopor, etc.) não devem ser deixados ao alcance das crianças, pois são fontes potenciais de perigo.
4. Conservar as instruções para consultas futuras.
5. Este produto foi projetado e fabricado exclusivamente para a utilização indicada nesta documentação. Qualquer outra utilização não expressamente indicada pode prejudicar a integridade do produto e/ou representar fonte de perigo.
6. A FAAC exime-se de qualquer responsabilidade derivada de utilização imprópria ou diferente daquela para a qual o automatismo está destinado.
7. Não instalar o aparelho em atmosfera explosiva: a presença de gás ou fumaça inflamável constitui perigo grave para a segurança.
8. Os elementos construtivos mecânicos devem estar de acordo com o que foi estabelecido pelas Normas EN 12604 e EN 12605. Para os países fora da CE, além das referências normativas nacionais, para obter um nível de segurança apropriado, devem ser seguidas as Normas apresentadas acima.
9. A FAAC não é responsável pelo não cumprimento das Normas Técnicas na realização dos fechamentos a serem motorizados, nem pelas deformações que isso poderá ocasionar na utilização.
10. A instalação deve ser efetuada de acordo com as Normas EN 12453 e EN 12445. Para os países fora da CE, além das referências normativas nacionais, para obter um nível de segurança apropriado, devem ser seguidas as Normas apresentadas acima.
11. Antes de realizar qualquer intervenção no sistema, interromper a alimentação elétrica.
12. Providenciar para a rede de alimentação da automação um interruptor onipolar com distância de abertura dos contatos igual ou superior a 3 mm. É aconselhável utilizar um disjuntor de 6 A com interrupção onipolar.
13. Verificar se na linha, antes do equipamento, está instalado um interruptor diferencial com limiar de 0,03 A.
14. Verificar se o aterramento é realizado de acordo com as normas técnicas e efetuar nele a ligação das peças de metal do fechamento.
15. A automação dispõe de uma segurança intrínseca antiesmagamento constituída por um controle de torque. No entanto, é necessário verificar o limiar de intervenção de acordo com o que determinam as Normas indicadas no ponto 10.
16. Os dispositivos de segurança (norma EN 12978) permitem proteger eventuais áreas de perigo contra os Riscos mecânicos de movimento, como, por ex.: esmagamento, arrastamento, amputação.
17. Para cada sistema é aconselhável a utilização de pelo menos uma sinalização luminosa (por ex.: FAACLIGHT) bem como uma placa de sinalização fixada adequadamente na estrutura da esquadria, além dos dispositivos mencionados no ponto "16".
18. A FAAC exime-se de toda e qualquer responsabilidade relativa à segurança e ao bom funcionamento da automação no caso de utilização de peças não produzidas pela
19. Para a manutenção, utilizar exclusivamente peças originais FAAC.
20. Não executar nenhuma modificação nos componentes que fazem parte do sistema de automação.
21. O instalador deve fornecer todas as informações relativas ao funcionamento manual do sistema no caso de emergência e entregar para o Usuário utilizador do sistema o manual de advertências que acompanha o produto.
22. Não permitir que crianças ou outras pessoas permaneçam nas proximidades do produto durante o funcionamento.
23. Manter os rádios-controles e todos os fornecedores de impulso fora do alcance de crianças, para evitar que a automação seja acionada involuntariamente.
24. O trânsito deve ocorrer somente com a automação parada.
25. O Usuário não deve tentar reparar nem intervir diretamente, mas recorrer apenas a pessoal qualificado.
26. Manutenção: efetuar pelo menos uma vez a cada seis meses a verificação funcional do sistema, com especial atenção à eficiência dos dispositivos de segurança (incluída, quando prevista, a força de compressão do operador) e de desbloqueio.
27. Tudo o que não estiver previsto expressamente nessas instruções deve ser considerado não permitido.

AUTOMAÇÃO 620 - 640 - 642

A automação é constituída por uma cancela de alumínio branca com retrorrefletores e um montante de aço. Na parte interna do montante fica alojado o operador composto por uma unidade hidráulica e dois pistões mergulhadores que, por meio de um balanceador realizam a rotação da cancela. Esta última permanece em equilíbrio graças a uma mola de balanceamento montada em um dos dois pistões mergulhadores. O equipamento eletrônico de comando, por sua vez, fica alojado na parte interna de um invólucro estanque.

O sistema é provido de sistema antiesmagamento regulável, de um dispositivo que garante a parada e o desbloqueio da cancela em qualquer posição e de um desbloqueio manual de fácil acesso para manobrar em caso de apagão ou não funcionamento.

As automações 620 - 640 - 642 foram projetadas e fabricadas para controlar o acesso de veículos. Evitar qualquer outra utilização diferente.

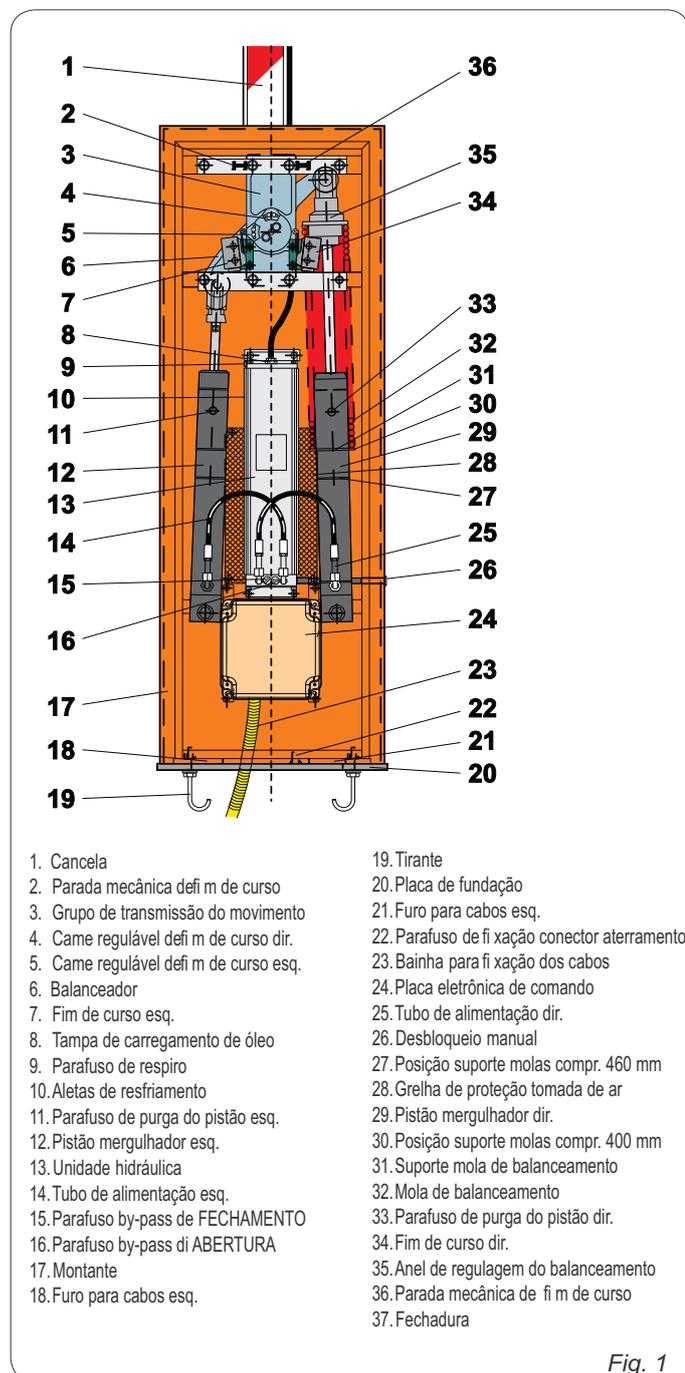


Fig. 1

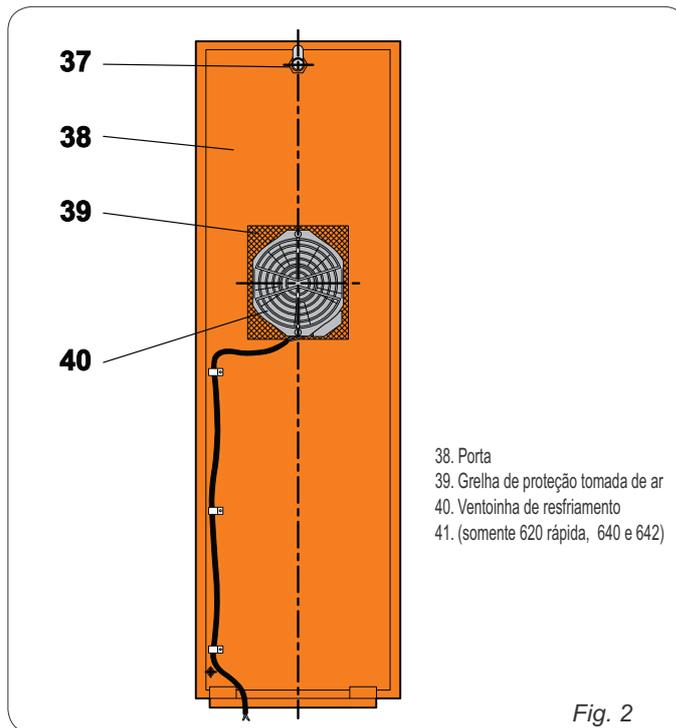


Fig. 2

1. DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

TAB. 1 Características técnicas (*)

MODELO DE BARREIRA	620	640	642
Alimentação (Vac / Hz)	220 {+6%/-10%} / 50		
Potência absorvida (W)	220		
Corrente absorvida (A)	1		
Tipo de óleo	FAAC HP OIL		
Quantidade de óleo (l)	~ 1.8		
Termoproteção do enrolamento (°C)	120		
Sistema antiesmagamento	válvulas bypass de série		
Tipo de desaceleração	Eletrônico		
Temperatura ambiente (°C)	-20 / +55		
Tratamento de proteção da cobertura	Cataforese	Inox AISI 316L	
Pintura da cobertura	Poliéster RAL 2004		
Grau de proteção	IP44		
Dimensões totais do montante CxAxL (mm)	ver Fig. 4 e 5		

(*) Para informações mais detalhadas sobre o modelo de barreira escolhido, consultar o capítulo 12

DADOS TÉCNICOS DO MOTOR ELÉTRICO 1400 rpm	
Alimentação (Vac{+6%/-10%}/Hz)	230 / 50
Potência absorvida (W)	200
Corrente absorvida (A)	1

DADOS TÉCNICOS DO MOTOR ELÉTRICO 3360 rpm	
Alimentação (Vac{+6%/-10%}/Hz)	220 / 60
Potência absorvida (W)	220
Corrente absorvida (A)	1

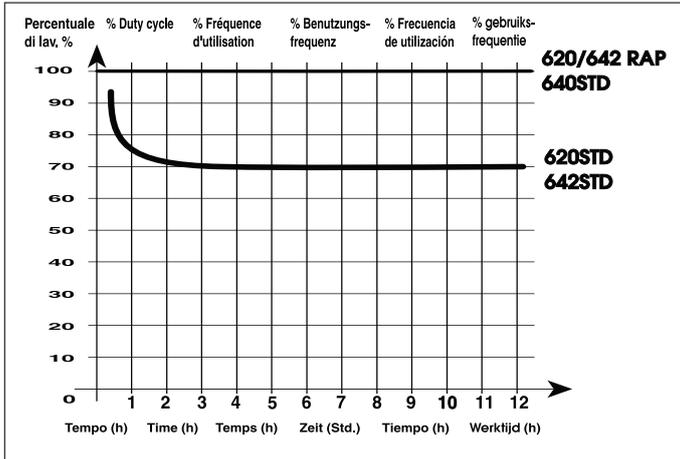
1.1. CURVA DE UTILIZAÇÃO MÁXIMA

A curva permite identificar o tempo máximo de trabalho (T) em função da frequência de utilização (F).

Por ex.: Os operadores 620 rápida, 640, 642 R/40 e 642/70 podem funcionar ininterruptamente com frequência de utilização de 100%, pois são providos de ventoinha de resfriamento. Os modelos 620 standard e 642 std/40 podem funcionar ininterruptamente com frequência de utilização de 70%.

Para garantir o bom funcionamento é necessário operar no campo de trabalho dentro da curva.

Gráfico e frequência de utilização



Importante: A curva é obtida na temperatura de 24 °C. A exposição à radiação solar direta pode determinar diminuições de frequência da utilização de até 20%.

Cálculo da frequência de utilização

É a percentagem de tempo de trabalho efetivo (abertura + fechamento) em relação ao tempo total do ciclo (abertura + fechamento + tempos de interrupção do movimento).

A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\%F = \frac{Ta + Tf}{Ta + Tf + Tp + Ti} \times 100$$

onde:

Ta = tempo de abertura

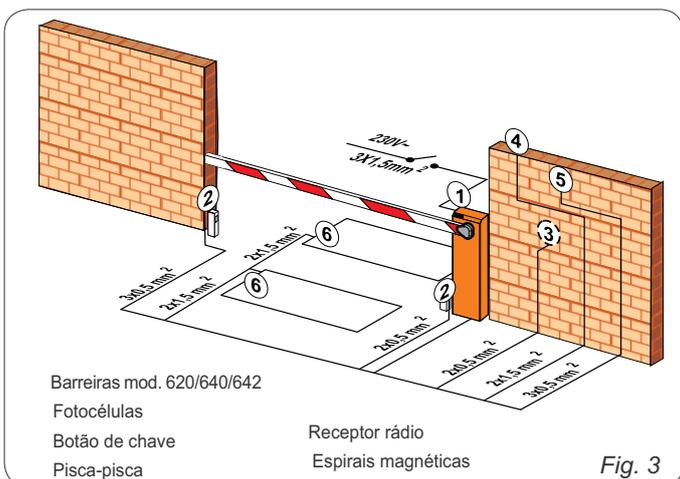
Tf = tempo de fechamento

Tp = tempo de pausa

Ti = tempo de intervalo entre um ciclo completo e outro

2. PREDISPOSIÇÕES ELÉTRICAS (sistema padrão)

Notas:



1. Para a colocação dos cabos elétricos, utilizar tubos rígidos e/ou flexíveis adequados.
2. Separar sempre os cabos de ligação dos acessórios em baixa tensão daqueles de alimentação a 220 v ~. Para evitar qualquer interferência, utilizar bainhas separadas.

3. DIMENSÕES DE BARREIRAS

3.1. BARREIRA 620

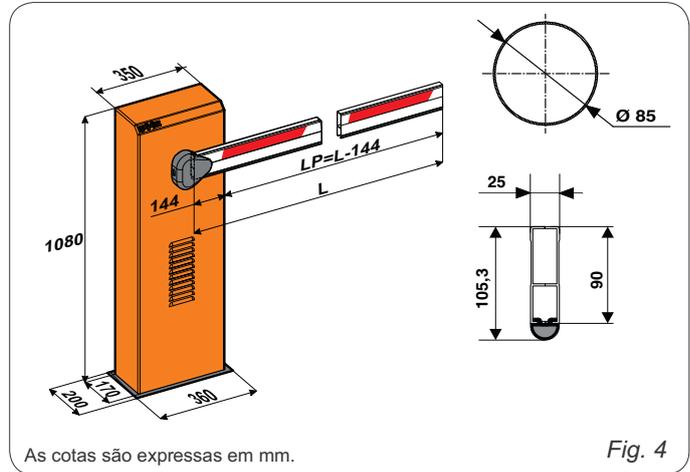


Fig. 4

3.2. BARREIRAS 640 - 642

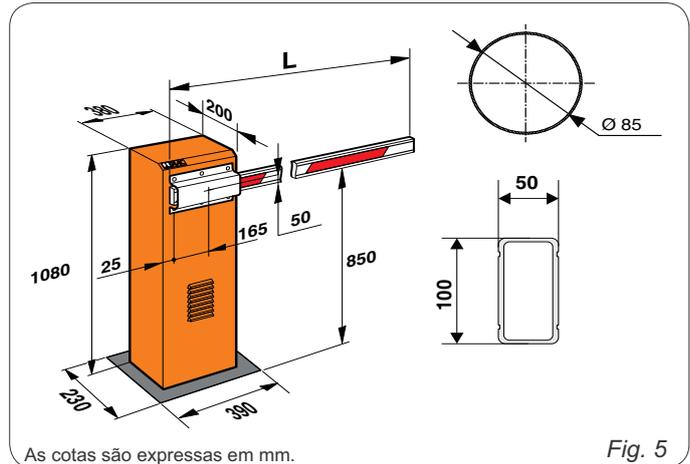


Fig. 5

4. INSTALAÇÃO DA AUTOMAÇÃO

4.1. VERIFICAÇÕES PRELIMINARES

Para a segurança e para um correto funcionamento da automação, verificar a existência dos seguintes requisitos:

- A cancela, durante o movimento, não deve absolutamente encontrar obstáculos ou cabos aéreos de tensão.
- As características do terreno devem garantir uma retenção suficiente do plinto de fundação.
- Na zona de escavação do plinto não devem estar presentes tubulações ou cabos elétricos.
- Se o corpo da barreira estiver exposto à passagem de veículos, providenciar, se possível, proteções adequadas contra impactos acidentais.
- Verificar a presença de uma tomada de aterramento eficiente para a ligação elétrica do montante.

4.2. ALVENARIA PARA A PLACA DE FUNDAÇÃO

CHUMBAR A PLACA DE FUNDAÇÃO PARA PERMITIR O FÁCIL ACESSO À PORTA DA BARREIRA.

1. Montar a placa de fundação como na fig.6 ref.
2. Executar um plinto de fundação como na fig.6 ref. (referência a terreno argiloso).
3. Chumbar a placa de fundação como na 6 rif. colocando uma ou mais bainhas para a passagem dos cabos elétricos. Verificar com um nível se a placa está numa posição perfeitamente horizontal. Aguardar a cura do cimento.

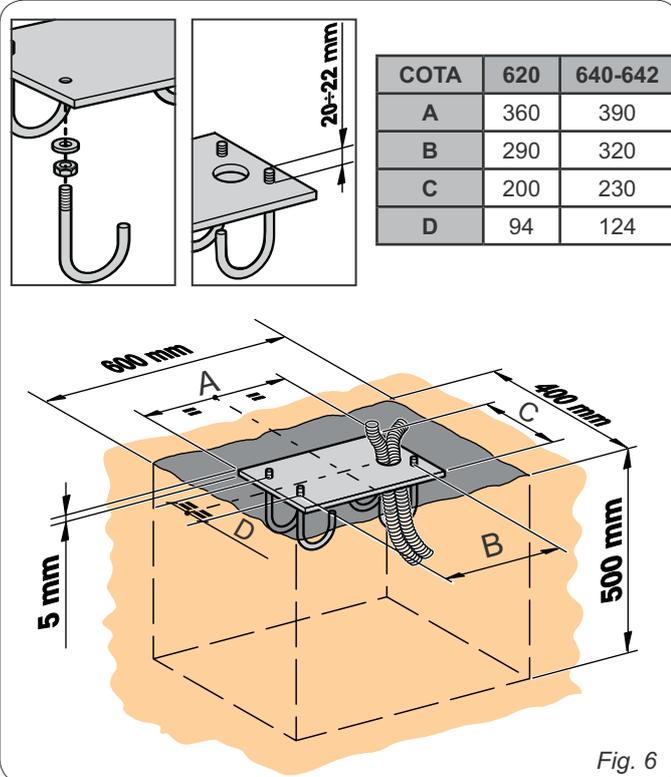


Fig. 6

4.3. INSTALAÇÃO MECÂNICA

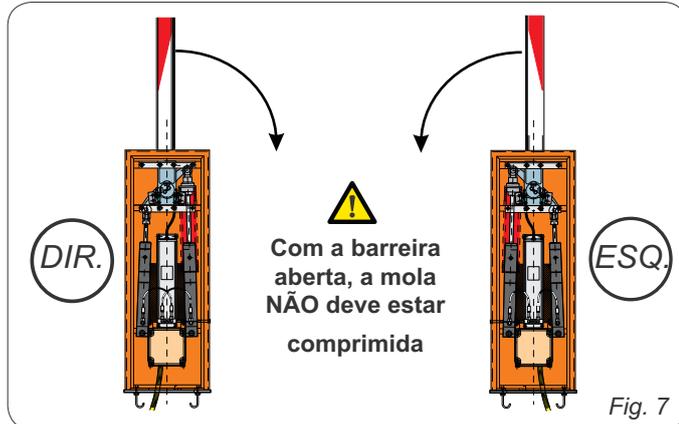


Fig. 7

1. Fixar o montante na placa de fundação utilizando as quatro porcas fornecidas com o equipamento (fig.8), verificando a configuração da barreira, como na figura 7. Considerar que normalmente a porta do montante deve estar voltada para a parte interna da propriedade.
2. Predispor o operador para o funcionamento manual, como no capítulo 6.
3. Remover e reservar o parafuso de respiro como na fig.9.
4. Montar a cancela utilizando porcas e parafusos fornecidos com o equipamento, como indicado nas fig. 10 ou 11 (O perfil de borracha da cancela deve estar voltado para o sentido de fechamento).
5. Regular as paradas mecânicas de fim de curso de abertura e fechamento, como na fig. 12 ref. e verificar o balanceamento da cancela seguindo as indicações do parágrafo

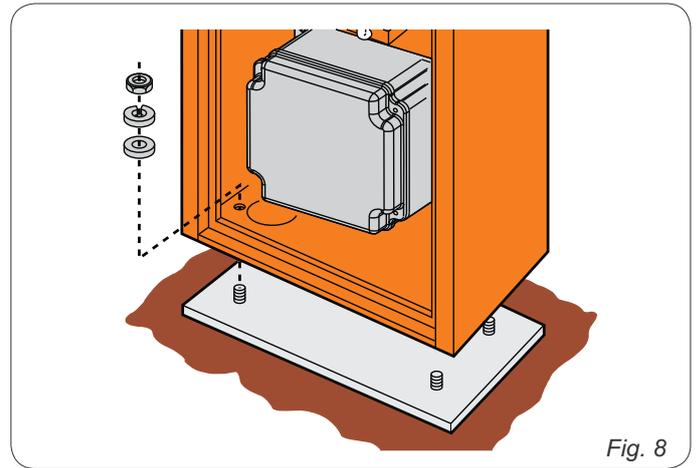


Fig. 8

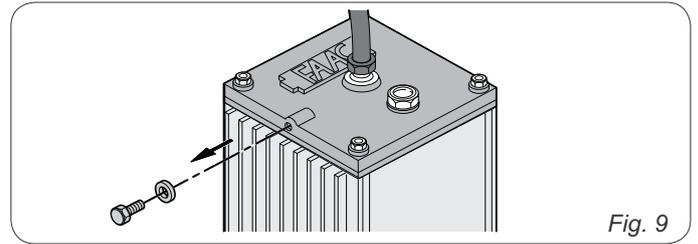


Fig. 9

4.3.1 BARREIRA 620

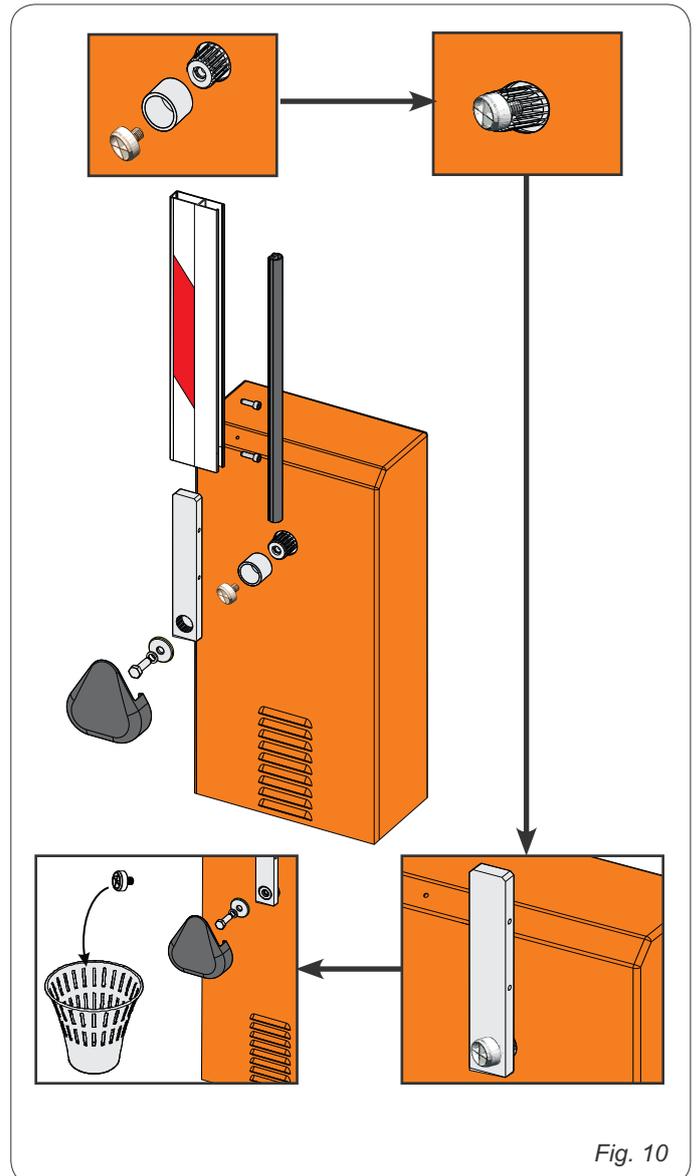


Fig. 10

4.3.2 BARREIRA 640 - 642

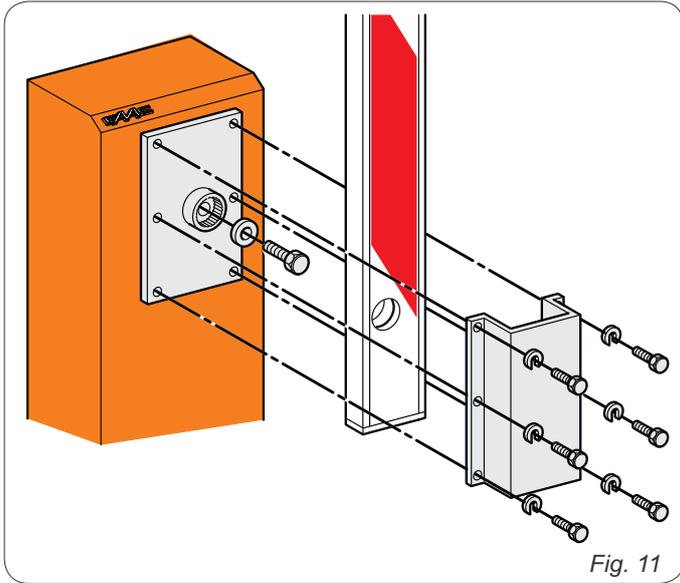


Fig. 11

4.4. REGULAGEM DA MOLA DE BALANCEAMENTO

ATENÇÃO: A barreira é fornecida já balanceada em relação ao comprimento exato da cancela indicada no pedido.

(A barreira é balanceada quando a cancela permanece parada na posição de 45°).

Para eventuais afinações no balanceamento da barreira, seguir estas instruções:

1. Verificar se o operador está desbloqueado: ver o capítulo 6 .
2. Quando a barreira tem a tendência de fechar, rodar o anel de pré-carga da mola (Fig.12 ref. 1) no sentido horário, quando tem a tendência de abrir, rodar no sentido anti-horário.

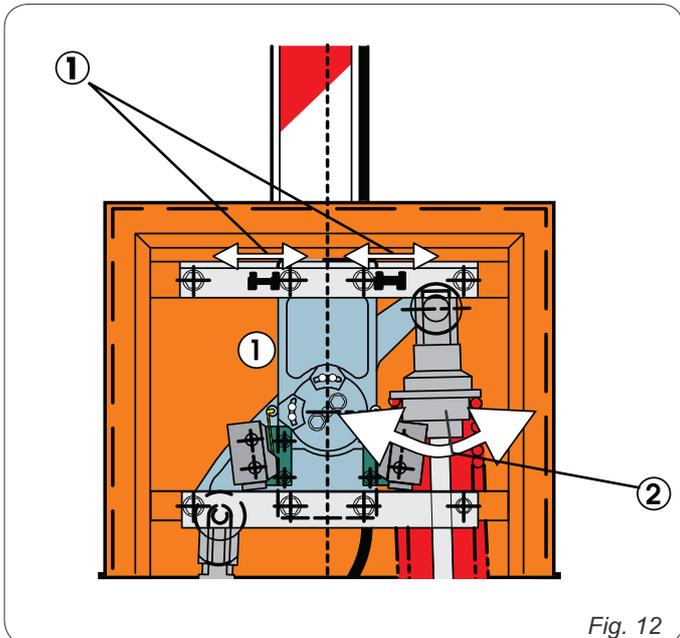


Fig. 12

5. COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO

5.1. LIGAÇÃO DO EQUIPAMENTO ELETRÔNICO

ATENÇÃO: Antes de efetuar qualquer tipo de intervenção no equipamento eletrônico (ligações, manutenção, etc.), interromper sempre a alimentação elétrica.

 Para as ligações, consultar a instrução específica do equipamento eletrônico.

Seguindo as indicações da Fig.3, colocar as canalizações e efetuar as ligações elétricas do equipamento eletrônico com os acessórios escolhidos.

Separar sempre os cabos de alimentação dos de comando e de segurança (botão, receptora, fotocélulas, etc.).

5.2. REGULAGEM DO TORQUE TRANSMITIDO

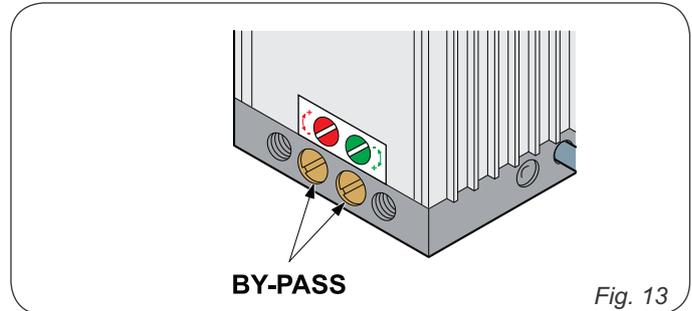
Para calibrar o sistema hidráulico de regulação do torque transmitido, atuar nos dois parafusos de by-pass (Fig. 13).

O parafuso vermelho regula o torque no movimento de fechamento.

O parafuso verde regula o torque no movimento de abertura.

Para aumentar o torque, rodar os parafusos no sentido horário.

Para diminuir o torque, rodar os parafusos no sentido anti-horário.



BY-PASS

Fig. 13

5.3. REGULAGEM DE DESACELERAÇÃO DE FIM DE CURSO

 Para cancelas com comprimentos superiores a 4 m é aconselhável não definir uma desaceleração muito breve.

1. Regular o came do fim de curso afrouxando os parafusos sextavados, como na fig. 14 ref. 1. Para aumentar o ângulo de desaceleração, aproximar o came do fim de curso correspondente. Para diminuir o ângulo de desaceleração, afastar o came do fim de curso correspondente.
2. Configurar o tempo de desaceleração no equipamento eletrônico, atuando nos respectivos parâmetros.
3. Bloquear novamente o sistema (ver o cap. 6) e executar os testes de funcionamento para verificar se é correto o ajuste dos fins de curso do balanceamento da mola e da regulação da força transmitida.

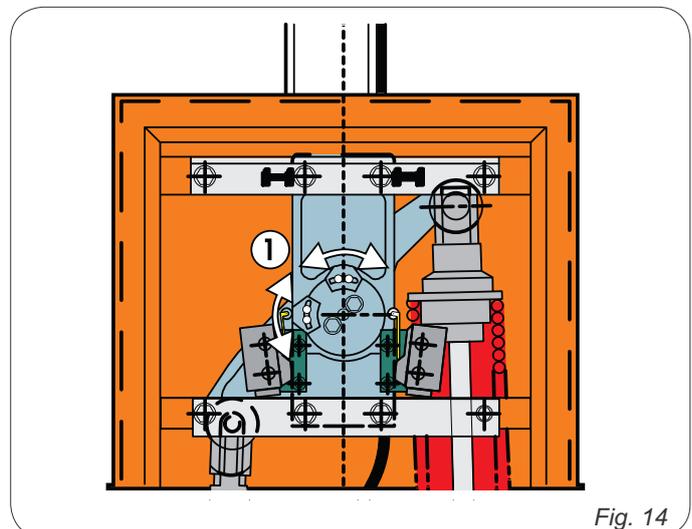


Fig. 14

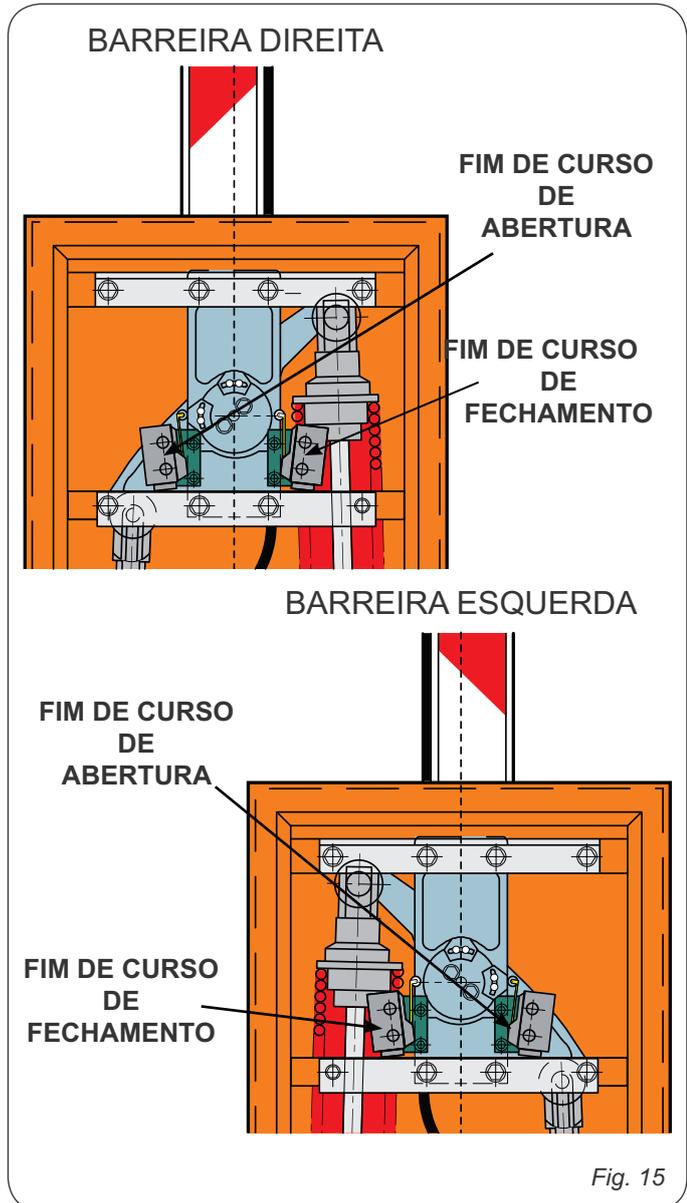


Fig. 15

5.4. TESTE DA AUTOMAÇÃO

Após terminar a instalação, aplicar o adesivo de sinalização de perigo na parte superior do montante. Realizar uma verificação funcional metódica da automação e de todos os acessórios ligados a ela.

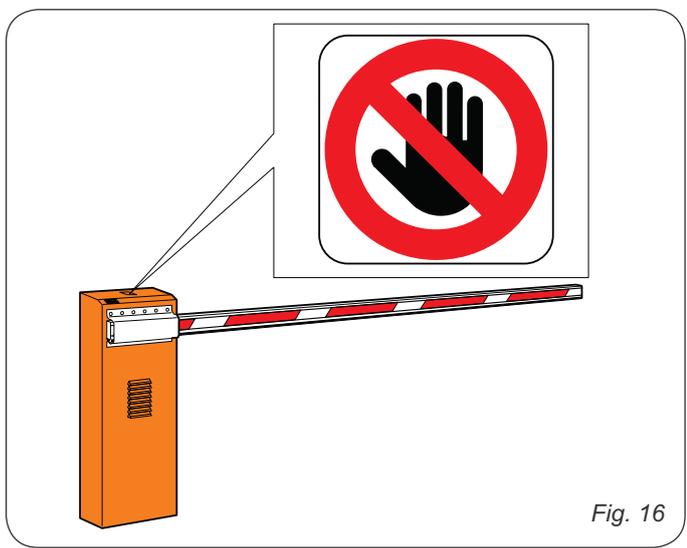


Fig. 16

Entregar para o cliente o "Manual do usuário" , a documentação conforme às normas vigentes e explicar o funcionamento correto da barreira, evidenciando as zonas de perigo potencial.

6. FUNCIONAMENTO MANUAL

Caso seja necessário acionar manualmente a barreira por causa de falta de alimentação elétrica ou não funcionamento da automação, será necessário atuar no dispositivo de desbloqueio, utilizando a chave fornecida com o equipamento.

A chave de desbloqueio fornecida com o equipamento pode ser triangular (Fig.17 ref.) ou personalizada (Fig.17 ref. opcional).

- Inserir a chave de desbloqueio na fechadura e dar uma volta completa na chave no **sentido anti-horário**, como na figura 17
- Efetuar manualmente a manobra de abertura ou fechamento da cancela.

7. RESTABELECIMENTO DO FUNCIONAMENTO NORMAL

Para evitar que um impulso involuntário possa acionar a barreira durante a manobra, antes de inserir o sistema de bloqueio, interromper a alimentação do sistema.

- chave de bloqueio triangular (padrão):**
- rodar a chave no sentido horário até parar e extraí-la (fig. 17 ref.).
- chave de desbloqueio personalizada (opcional):**
- rodar a chave no sentido horário até o ponto que torna possível a sua extração. (fig. 17 ref.).

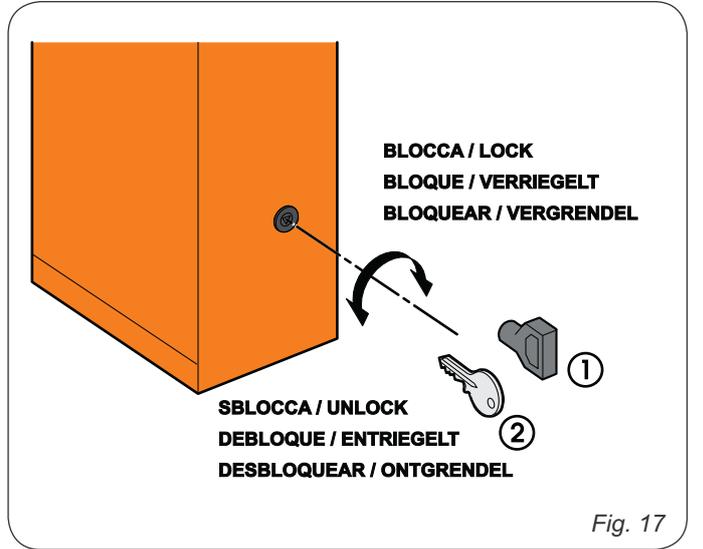


Fig. 17

8. MANUTENÇÃO

Ao realizar manutenções semestrais, verificar sempre se os parafusos de by-pass estão bem calibrados e se o balanceamento do sistema e os dispositivos de segurança estão funcionando corretamente.

8.1. ABASTECIMENTO DO ÓLEO

Verificar a quantidade do óleo dentro do reservatório. Para frequências de utilização médio-baixas basta realizar um controle anual; para utilizações mais desgastantes é aconselhável realizar um controle a cada 6 meses. O nível não deve ser inferior à marca da vareta de controle (Fig. 18 ref.). Para efetuar abastecimentos, desparafusar a tampa de carga (Fig. 18 e despejar óleo até atingir o nível. Utilizar exclusivamente óleo FAAC HP OIL.

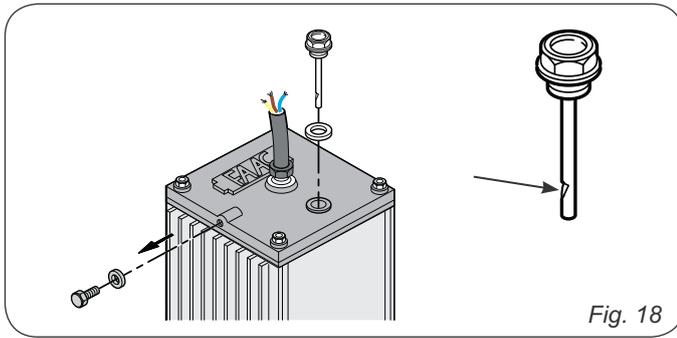


Fig. 18

8.2. OPERAÇÃO DE PURGA

No caso de movimento irregular da cancela é necessário executar a purga do ar do sistema hidráulico, seguindo estas instruções:

1. Verificar se o parafuso de respiro foi eliminado (Fig.9)
2. Acionar eletricamente a cancela:
 - durante a abertura, afrouxar ligeiramente e parafusar o parafuso de purga do pistão com a mola de balanceamento (fig. 1 ref. 33).
 - durante o fechamento, afrouxar ligeiramente e parafusar o parafuso de purga do pistão com a mola de balanceamento (fig. 1 ref. 11).
3. Se necessário, repetir várias vezes a operação até obter um movimento regular da cancela.

9. REPAROS

Para eventuais reparos, procurar os Centros de Reparo FAAC autorizados.

10. TRANSFORMAÇÃO DA BARREIRA VERSÃO DIR. (ESQ.) EM BARREIRA VERSÃO ESQ. (DIR.)

Se for necessário transformar uma versão DIR. (ESQ.) em uma versão ESQ. (DIR.), seguir estas instruções:

1. Desbloquear a barreira como indicado no Cap. 6.
2. Posicionar a cancela na posição de abertura e removê-la da cavidade, como indicado na Fig. 10 ou na Fig. 11.
3. Bloquear novamente a barreira como indicado no Cap. 7.
4. Parafusar o parafuso de purga na unidade (Fig. 9).
5. Afrouxar completamente o anel de regulagem da mola (Fig. 19 ref.).
6. Soltar os tubos de alimentação (Fig. 19 ref. e) dos dois pistões e tampar as conexões.
7. Desmontar os dois pistões (Fig. 19 ref. e) dos engates superiores e inferiores e inverter a posição colocando o balanceador (Fig. 18 ref.) no limite da parada mecânica de fim de curso na abertura.
8. Remover a cavidade do pinhão e montá-la configurando a barreira na abertura de acordo com a figura 19.
9. Ligar os tubos de alimentação como indicado na Fig. 19 de acordo com a configuração da barreira (DIR. ou ESQ.).
10. Inverter os conectores dos fins de curso no equipamento eletrônico.
11. Remover o parafuso de purga da unidade (Fig. 9) e realizar operações de purga do ar como indicado no parágrafo 8.2.
12. Controlar o balanceamento da mola como indicado no parágrafo 4.4

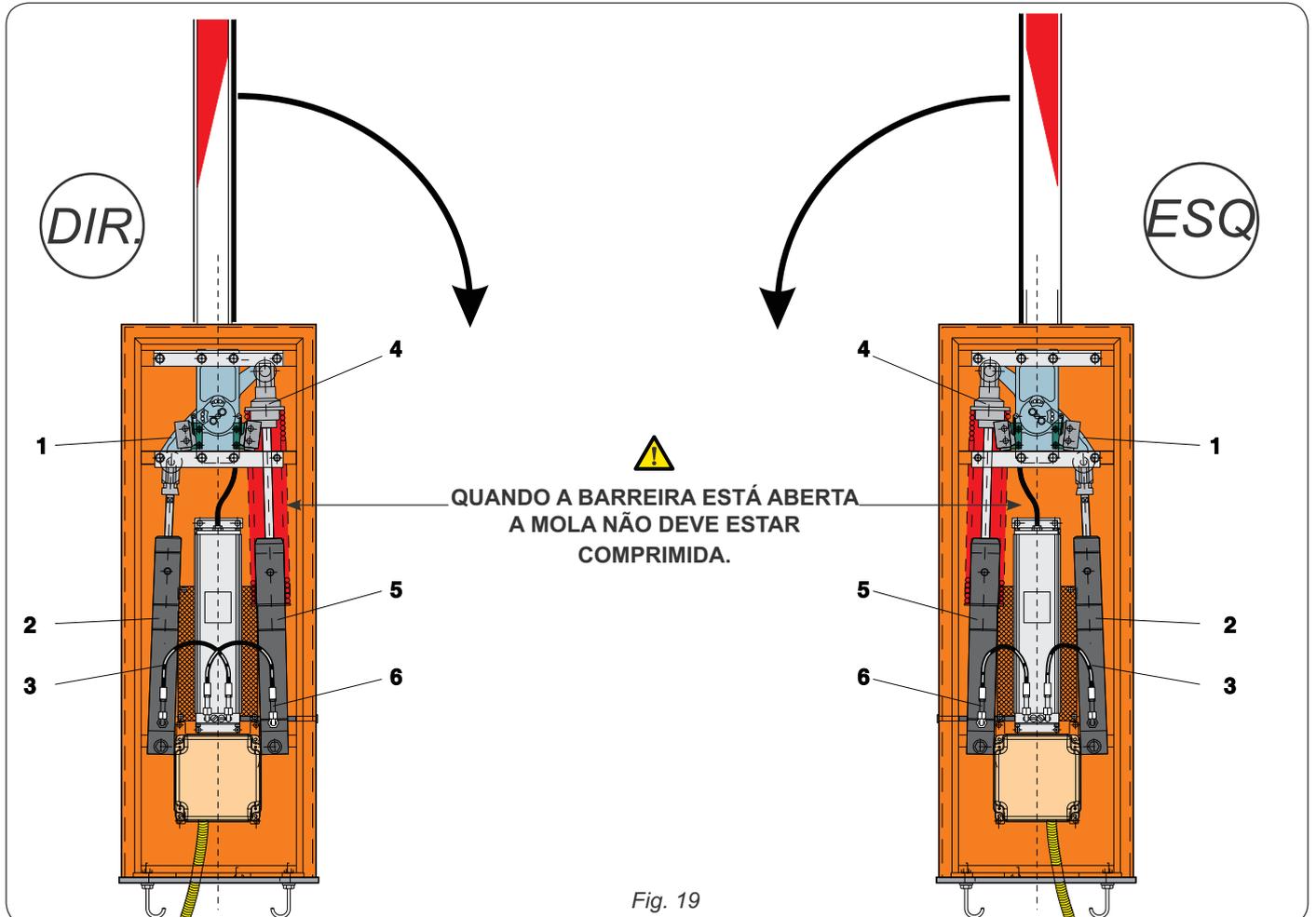


Fig. 19

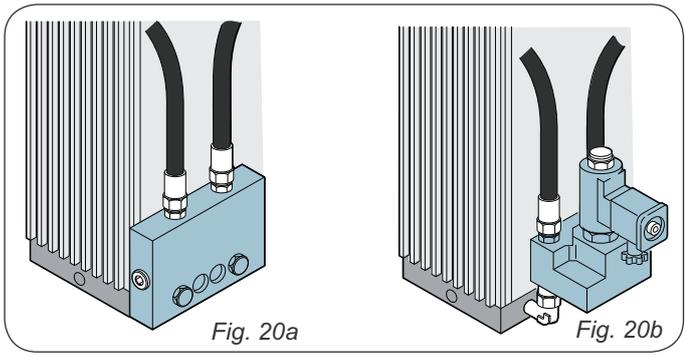
11. ACESSÓRIOS DISPONÍVEIS

VÁLVULA ANTIVANDALISMO (Fig. 20a)

Permite proteger a integridade do sistema hidráulico no caso de forçamento da cancela.

DESBLOQUEIO AUTOMÁTICO DE EMERGÊNCIA (Fig. 20b)

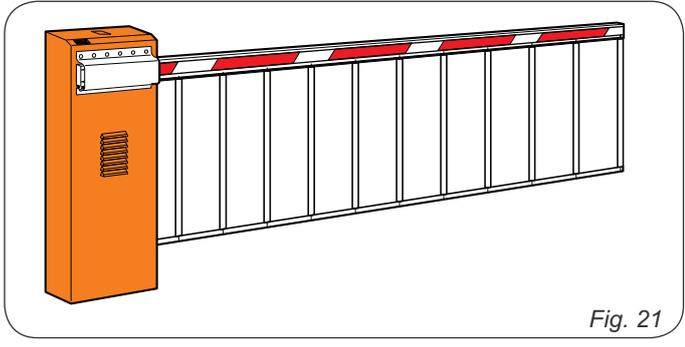
O desbloqueio automático de emergência permite, na falta de tensão, levantar manualmente a cancela sem ter acesso à alavanca de desbloqueio da unidade hidráulica. Um sistema hidráulico garante o bloqueio da cancela na posição de abertura.



KIT CERCADO

O kit cercado aumenta a visibilidade da cancela. Está disponível nos comprimentos de 2 m e de 3 m.

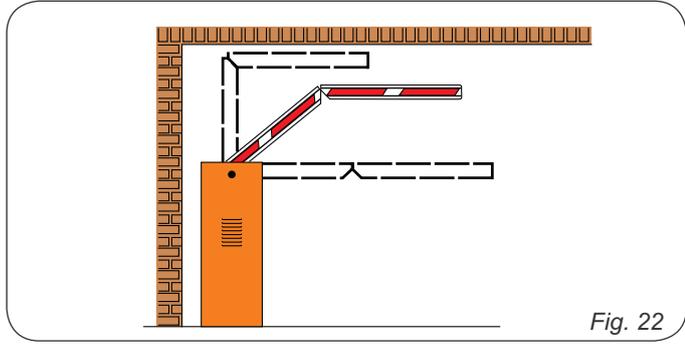
ATENÇÃO: A instalação do kit cercado requer, na medida do possível, a adaptação da mola de balanceamento.



KIT ARTICULAÇÃO (somente mod. 620)

O kit articulação permite articular a cancela rígida para teto com 3,2 m de altura máxima.

ATENÇÃO: A instalação do kit articulada requer, na medida do possível, a adaptação da mola de balanceamento.



PÉ DE EXTREMIDADE

O pé de extremidade permite o apoio da cancela no fechamento e evita flexões do perfil para baixo.

ATENÇÃO: A instalação do pé requer, na medida do possível, a adaptação da mola de balanceamento.

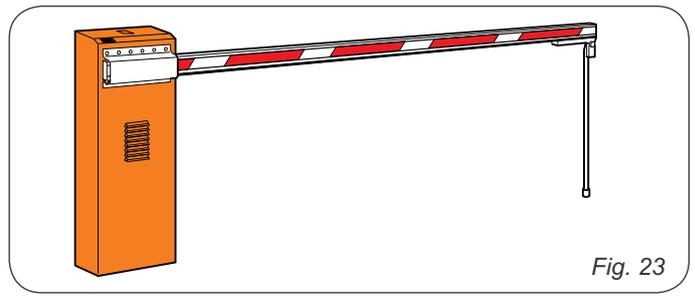


Fig. 23

SUORTE TIPO FORQUILHA

A forquilha desempenha duas funções:

- evita que a cancela fechada dobre ou se rompa no caso da extremidade sofrer solicitações anormais.
- permite o apoio da cancela no fechamento e evita flexões do perfil para baixo.

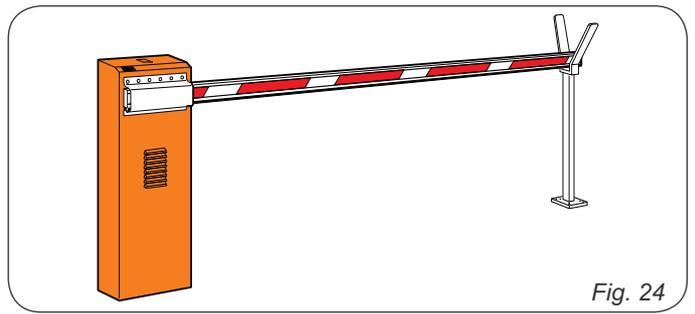


Fig. 24

Para o posicionamento da placa de fundação do suporte tipo forquilha, usar como referência a fig.23A na qual:

- P1** = placa de fundação da barreira
- P2** = placa de fundação do suporte tipo forquilha
- L** = comprimento da cancela (em mm)
- A** = Distância entre as placas de fundação

Observar: As cotas são expressas em mm.

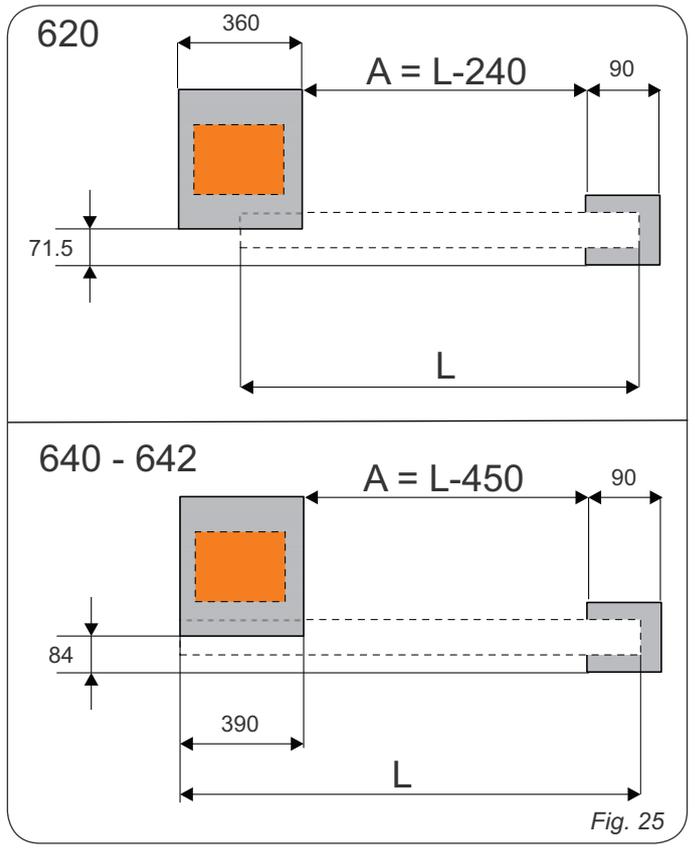


Fig. 25

12. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Modelo de barreira	Perfi I da cancela	Comprimento da cancela (mm)	Vazão da bomba (l/min)	R.p.m.	Frequência de utilização (%)	Tempo indicativo de abertura (s)	Torque máx. (Nm)	
620 STD	620 RETANGULAR PADRÃO	1315 / 2555	1	1400	70	3,5	150	
		2565 / 4815	0,75	1400	70	4,5	200	
	620 RET. + CERCADO	1815 / 2805	1	1400	70	3,5	150	
		2815 / 4815	0,75	1400	70	4,5	200	
	620 REDONDA	1500 / 3240	1	1400	70	3,5	150	
		3250 / 5000	0,75	1400	70	4,5	200	
	620 REDONDA PIVOT.	1500 / 2740	1	1400	70	3,5	150	
		2750 / 3000	0,75	1400	70	4,5	200	
	620 STD (PADRÃO) ARTICULADA	620 RET. ARTICULADA A(*)=815/1314 mm.	1315 / 1815	1	1400	70	3,5	150
			1825 / 3815	0,75	1400	70	4,5	200
620 RET. ARTICULADA A(*)=1315/1814 mm.		1825 / 3815	0,75	1400	70	4,5	200	
		1825 / 2815	0,75	1400	70	4,5	200	
620 R	620 RETANGULAR PADRÃO	1315 / 2555	2	3360	100	2,4	80	
		2565 / 3815	1,5	1400	100	3	100	
	620 REDONDA	1500 / 3240	2	2800	100	2	80	
		3250 / 4000	1,5	1400	100	3	100	
	620 REDONDA PIVOT.	1500 / 2740	2	2800	100	2	80	
		2750 / 3000	1,5	1400	100	3	100	
	620 R ARTICULADA	620 RET. ARTICULADA A(*)=815/1314 mm.	1315 / 2815	2	2800	100	2	80
			1825 / 2815	2	2800	100	2	80
		620 RET. ARTICULADA A(*)=1315/1814 mm.	1825 / 2815	2	2800	100	2	80
			1825 / 2815	2	2800	100	2	80

Modelo de barreira	Perfi I da cancela	Comprimento da cancela (mm)	Vazão da bomba (l/min)	R.p.m.	Frequência de utilização (%)	Tempo indicativo de abertura (s)	Torque máx. (Nm)
640	640 RETANGULAR	3750 / 4240	2	2800	100	4	210
		4250 / 5240	1,5	1400	100	5.5	250
		5250 / 6740	1	1400	100	8	340
		6750 / 7000	1	1400	100	8	340
	640 RET. + CERCADO	3750 / 4740	1	1400	100	8	340
		4750 / 5240	1	1400	100	8	340
		5250 / 5740	1	1400	100	8	340
		5750 / 7000	0,75	1400	100	8	470
		1315 / 2555	1	1400	70	3.5	150
		2565 / 3815	0,75	1400	70	4.5	200
642 STD/40	620 RET. + CERCADO	1815 / 2805	1	1400	70	3.5	150
		2815 / 3815	0,75	1400	70	4.5	200
	620 REDONDA	1500 / 3240	1	1400	70	3.5	150
		3250 / 4000	0,75	1400	70	4.5	200
		1500 / 2740	1	1400	70	3.5	150
		2750 / 3000	0,75	1400	70	4.5	200
	620 REDONDA PIVOT.	1315 / 2555	2	2800	100	2	90
		2565 / 3815	1,5	1400	100	3	110
1500 / 3240		2	2800	100	2	90	
3250 / 4000		1,5	1400	100	3	110	
642 R/40	620 RETANGULAR	1500 / 2240	1,5	1400	100	3	110
		2250 / 3000	2	2800	100	2	90
	620 REDONDA	3750 / 4240	2	2800	100	4	210
		4250 / 5240	1,5	1400	100	5.5	250
		5250 / 7000	1	1400	100	8	340
		3750 / 5740	1	1400	100	8	340
642 I/70	640 RET.	5750 / 7000	0,75	1400	100	8	470
		640 RET. + CERCADO	5750 / 7000	0,75	1400	100	8

MANUAL DO USUÁRIO AUTOMAÇÃO 620-640-642

1. ADVERTÊNCIAS

1. A FAAC exime-se de qualquer responsabilidade derivada de utilização imprópria ou diferente daquela para a qual o automatismo está destinado.
2. A FAAC não é responsável pelo não cumprimento das Normas Técnicas na realização dos fechamentos a serem motorizados, nem pelas deformações que isso poderá ocasionar na utilização.
3. A automação dispõe de uma segurança intrínseca antesmagamento constituída por um controle de torque.
4. A FAAC exime-se de toda e qualquer responsabilidade relativa à segurança e ao bom funcionamento da automação no caso de utilização de peças não produzidas pela
5. Para a manutenção, utilizar exclusivamente peças originais FAAC.
6. Não executar nenhuma modificação nos componentes que fazem parte do sistema de automação.
7. O instalador deve fornecer todas as informações relativas ao funcionamento manual do sistema no caso de emergência e entregar para o Usuário utilizador do sistema a documentação prevista pela lei.
8. Não permitir que crianças ou outras pessoas permaneçam nas proximidades do produto durante o funcionamento.
9. Manter os rádios-controles e todos os fornecedores de impulso fora do alcance de crianças, para evitar que a automação seja acionada involuntariamente.
10. O trânsito deve ocorrer somente com a automação parada.
11. O Usuário não deve tentar reparar nem intervir diretamente, mas recorrer apenas a pessoal qualificado.
12. Manutenção: Providenciar para que seja realizada, pelo menos uma vez a cada seis meses, a verificação funcional do sistema, com especial atenção à eficiência dos dispositivos de segurança (incluída, quando prevista, a força de compressão do operador) e de desbloqueio.

2. DESCRIÇÃO

A automação é constituída por uma cancela de alumínio branca com retrorrefletores e um montante de aço. Na parte interna do montante fica alojado o operador composto por uma unidade hidráulica e dois pistões mergulhadores que, por meio de um balanceador realizam a rotação da cancela. Esta última permanece em equilíbrio graças a uma mola de balanceamento montada em um dos dois pistões mergulhadores. O equipamento eletrônico de comando, por sua vez, fica alojado na parte interna de um invólucro estanque.

O sistema é provido de sistema antesmagamento regulável, de um dispositivo que garante a parada e o desbloqueio da cancela em qualquer posição e de um desbloqueio manual de fácil acesso para manobrar em caso de apagão ou não funcionamento.

As automações 620-640-642 foram projetadas e fabricadas para controlar o acesso de veículos. Evitar qualquer outra utilização diferente.

3. FUNCIONAMENTO MANUAL

Caso seja necessário acionar manualmente a barreira por causa de falta de alimentação elétrica ou não funcionamento da automação, será necessário atuar no dispositivo de desbloqueio, utilizando a chave fornecida com o equipamento.

A chave de desbloqueio fornecida com o equipamento pode ser triangular (Fig.17 ref.) ou personalizada (Fig.17 ref. opcional).

- Inserir a chave de desbloqueio na fechadura e dar uma volta completa na chave no **sentido anti-horário**, como na figura 17
- Efetuar manualmente a manobra de abertura ou fechamento da cancela.

4. RESTABELECIMENTO DO FUNCIONAMENTO NORMAL

Para evitar que um impulso involuntário possa acionar a barreira durante a manobra, antes de inserir o sistema de bloqueio, interromper

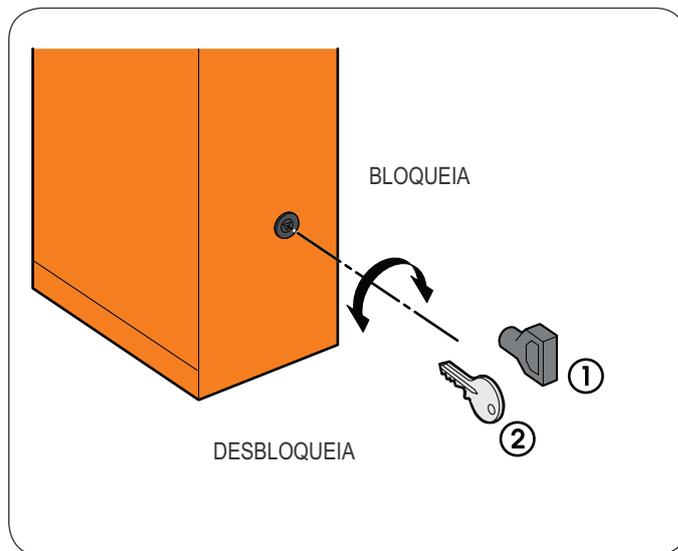
a alimentação do sistema.

chave de bloqueio triangular (padrão):

- rodar a chave no **sentido horário** até parar e extraí-la (fig. 1 ref).

chave de desbloqueio personalizada (opcional):

- rodar a chave no **sentido horário** até o ponto que torna possível a sua extração. (fig. 1 ref.).





REGISTRO DE MANUTENÇÃO

Técnico de instalação _____
 Cliente _____
 Tipo de equipamento _____
 Número de série _____
 Data de instalação ____/____/____ Ativação ____
 Confi guração do equipamento _____

COMPONENTE	MODELO	NÚMERO DE SÉRIE
Atuador	FAAC 770N	
Dispositivo de segurança 1		
Dispositivo de segurança 2		
Par de fotocélulas 1		
Par de fotocélulas 2		
Dispositivo de comando 1		
Dispositivo de comando 2		
Comando de rádio		
Pisca-pisca		
Outro dispositivo		

Indicação dos riscos resíduos e de utilização imprópria previsível

Data	Descrição da intervenção	Assinaturas
	_____ _____ _____	Técnico _____ _____ _____
	_____ _____ _____	Cliente _____ _____ _____
	_____ _____ _____	Técnico _____ _____ _____
	_____ _____ _____	Cliente _____ _____ _____
	_____ _____ _____	Técnico _____ _____ _____
	_____ _____ _____	Cliente _____ _____ _____
	_____ _____ _____	Técnico _____ _____ _____
	_____ _____ _____	Cliente _____ _____ _____
	_____ _____ _____	Técnico _____ _____ _____
	_____ _____ _____	Cliente _____ _____ _____

SEDE - HEADQUARTERS

FAAC S.p.A.

Via Calari, 10
40069 Zola Predosa (BO) - ITALY
Tel. +39 051 61724 - Fax +39 051 758518
www.faac.it - www.faacgroup.com

ASSISTENZA IN ITALIA

SEDE

tel. +39 051 6172501
www.faac.it/ita/assistenza

ROMA

tel +39 06 41206137
filiale.roma@faacgroup.com

MILANO

tel +39 02 66011163
filiale.milano@faacgroup.com

TORINO

tel +39 011 6813997
filiale.torino@faacgroup.com

PADOVA

tel +39 049 8700541
filiale.padova@faacgroup.com

FIRENZE

tel. +39 055 301194
filiale.firenze@faacgroup.com

SUBSIDIARIES

AUSTRIA

FAAC GMBH
Salzburg, Austria
tel. +43 662 8533950
www.faac.at
FAAC TUBULAR MOTORS
tel. +49 30 56796645
faactm.info@faacgroup.com
www.faac.at

GERMANY

FAAC GMBH
Freilassing, Germany
tel. +49 8654 49810
www.faac.de
FAAC TUBULAR MOTORS
tel. +49 30 5679 6645
faactm.info@faacgroup.com
www.faac.de

BENELUX

FAAC BENELUX NV/SA
Brugge, Belgium
tel. +32 50 320202
www.faacbenelux.com
FAAC TUBULAR MOTORS
Schaapweg 30
NL-6063 BA Vlodrop, Netherlands
tel. +31 475 406014
faactm.info@faacgroup.com
www.faacbenelux.com

AUSTRALIA

FAAC AUSTRALIA PTY LTD
Homebush – Sydney, Australia
tel. +61 2 87565644
www.faac.com.au

INDIA

FAAC INDIA PVT. LTD
Noida – Delhi, India
tel. +91 120 3934100/4199
www.faacindia.com

CHINA

FAAC SHANGHAI
Shanghai, China
tel. +86 21 68182970
www.faacgroup.cn

NORDIC REGIONS

FAAC NORDIC AB
Perstorp, Sweden
tel. +46 435 779500
www.faac.se

UNITED KINGDOM

FAAC UK LTD.
Basingstoke - Hampshire, UK
tel. +44 1256 318100
www.faac.co.uk

SPAIN

F.A.A.C. SA
San Sebastián de los Reyes.
Madrid, Spain
tel. +34 91 6613112
www.faac.es

FRANCE

FAAC FRANCE
Saint Priest - Lyon, France
tel. +33 4 72218700
www.faac.fr
FAAC FRANCE - AGENCE PARIS
Massy - Paris, France
tel. +33 1 69191620
www.faac.fr
FAAC FRANCE - DEPARTEMENT
VOLETS
Saint Denis de Pile - Bordeaux, France
tel. +33 5 57551890
fax +33 5 57742970
www.faac.fr

U.S.A.

FAAC INTERNATIONAL INC
Jacksonville, FL - U.S.A.
tel. +1 904 4488952
www.faacusa.com
FAAC INTERNATIONAL INC
Fullerton, California - U.S.A.
tel. +1 714 446 9800
www.faacusa.com

POLAND

FAAC POLSKA SP.ZO.O
Warszawa, Poland
tel. +48 22 8141422
www.faac.pl

RUSSIA

FAAC RUSSIA LLC
Moscow, Russia
tel. +7 495 646 24 29
www.faac.ru

MIDDLE EAST

FAAC MIDDLE EAST BRANCH
Dubai Silicon Oasis free zone
tel. +971 4 372 4190
www.faac.ae

TURKEY

FAAC OTOMATİK GEÇİŞ SİSTEMLERİ
SAN. VE TİC. LTD. ŞTİ.
Çağlayan, Kağıthane, İstanbul (Turkey)
tel. +90 (0)212 – 3431311